



Influência da aplicação de herbicidas inibidores da PROTOX em cafeeiro em formação

Lucas Guedes Silva¹, Dalysse Toledo Castanheira², Itamar Ferreira de Souza³, Giovani Belutti Voltolini⁴,
Adenilson Henrique Gonçalves⁵

UFLA¹, UFLA², UFLA³, UFLA⁴, UFLA⁵

O manejo de plantas daninhas na cafeicultura é de fundamental importância, pois a competição existente entre as mesmas compromete a disponibilidade de elementos essenciais ao desenvolvimento da cultura. Tal fato, se mostra ainda mais presente quando se trata da cultura em fase inicial de crescimento, pois esta é considerada a fase mais sensível à interferência. Atualmente, o controle químico se destaca como um método eficaz e menos oneroso ao cafeicultor, no entanto há a necessidade de herbicidas seletivos e também de tecnologias adequadas de aplicação, pois ocorrência de casos de fitotoxicidade a cultura são frequentes. Objetivou-se com este trabalho avaliar a tolerância e os sintomas de fitotoxicidade causados por diferentes doses dos herbicidas flumioxazin, oxyfluorfen e carfentazone-ethyl em mudas de cafeeiro. O experimento foi realizado no Setor de Cafeicultura da Universidade Federal de Lavras – UFLA, no ano de 2014. Foi utilizado o delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições, e seis doses de cada herbicida (0%, 10%, 40%, 70%, 100% e 200% das doses recomendadas). As aplicações foram feitas diretamente sobre as plantas por meio de um pulverizador costal pressurizado por CO₂, regulado a 45 kgf/cm². As mudas permaneceram no campo por 45 dias após as pulverizações, sendo realizada a identificação e observação dos sintomas de fitotoxicidade a cada dois dias. Ao final do experimento foi avaliado a massa seca da parte aérea das plantas. Os herbicidas oxyfluorfen e carfentrazone-ethyl, apesar de causarem fitotoxicidade e injúrias leves nas mudas de cafeeiro, não provocaram alterações significativas na massa seca das plantas e não afetaram seu desenvolvimento. O herbicida flumioxazin apresentou maior fitotoxicidade nas mudas, reduzindo significativamente massa seca das mudas e o seu desenvolvimento, quando comparado a testemunha.

Palavras-chave: Controle químico, planta daninha, fitotoxidez, Coffea arabica

Apoio: FAPEMIG, CNPq, Capes